

## Setembro: produção renovável cresce mais de 25% face ao período homólogo

- *Em Portugal Continental foram gerados 34 463 GWh de eletricidade no acumulado dos meses de janeiro a setembro de 2024, dos quais 82,2% tiveram origem renovável;*
- *A incorporação de energia renovável acumulada de janeiro a setembro regista um aumento de 15,2 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano passado, Em termos de produção, comparativamente a setembro de 2023, regista-se um aumento de 26,3% de energias renováveis;*
- *No mês de setembro, a tecnologia eólica foi a que mais se destacou, representando 35% da energia produzida em Portugal;*
- *Foi registado um preço médio horário no Mercado Ibérico de Eletricidade em Portugal de 52,8 €/MWh, o que representa uma redução de 43% face ao período homólogo do ano passado;*
- *Portugal é o quarto país europeu com maior incorporação renovável na geração de eletricidade.*

**Lisboa, 08 de outubro de 2024** — O Boletim Eletricidade Renovável elaborado pela [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) destaca que, nos primeiros nove meses do ano, as energias renováveis contribuíram em mais de 82% para a geração do total de 34 463 GWh de eletricidade em Portugal Continental. A incorporação de energia renovável na produção de eletricidade regista um aumento de 15,2 pontos percentuais face ao período homólogo e contribui para uma queda na produção de eletricidade fóssil, em mais de 16% relativamente aos valores registados em 2023. A descida é justificada, principalmente, por uma queda na produção de eletricidade proveniente de gás natural e pelo crescimento da tecnologia hídrica, que representa 34,5% da eletricidade consumida em Portugal.

Perante estes números, a APREN sublinha os resultados positivos da produção de eletricidade em Portugal Continental no período acumulado de janeiro a setembro de 2024, que evidenciam o compromisso do setor com a transição energética e o seu trabalho na diminuição dos efeitos das alterações climáticas.

O Boletim indica ainda que, entre os dias 1 e 30 de setembro de 2024, a incorporação renovável foi de 75,3%, perfazendo 2 274 GWh dos 3 020 GWh produzidos no mês em análise. Face a setembro de 2023, a quantidade de eletricidade gerada é semelhante, devendo-se, principalmente, a uma redução na produção fóssil através de gás natural de 30% para 9,3% e a um aumento da produção eólica de 24,2% para 35%.

A tecnologia eólica foi a principal fonte de produção energética durante o mês de setembro, representando 35% da eletricidade produzida em Portugal. Já a hídrica registou o maior número de horas de fecho de mercado, com 2537 horas não consecutivas.

*“Nos primeiros nove meses do ano, mais de 80% da energia produzida em Portugal teve origem renovável. Olhando só para o mês de setembro, é possível afirmar que, face ao mesmo*

*período de 2023, existiu um aumento de mais de 25% (26,3%) da produção renovável. Também ao nível da produção de eletricidade via fósil registámos uma diminuição significativa, em mais de 20%. Dados que representam um claro progresso no caminho que temos percorrido na transição energética em Portugal”, destaca Pedro Amaral Jorge, CEO da APREN.*

De 1 de janeiro a 30 de setembro, Portugal foi o quarto país com maior incorporação renovável na Europa, com 82,2%. Ficando apenas atrás de países como a Noruega, a Áustria e a Dinamarca (98,9%, 86,3% e 84,3% respetivamente).

Relativamente ao preço médio horário, entre 1 de janeiro e 30 de setembro, o preço médio horário registado no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) em Portugal foi de 52,8 €/MWh, o que representa uma redução de 43% face ao período homólogo do ano passado. Durante este período, foram registadas 1 640 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 33,9 €/MWh.

Os resultados alcançados em setembro de 2024 e no acumulado dos primeiros nove meses do ano reforçam o posicionamento e a liderança de Portugal na produção de energia renovável.

O boletim completo encontra-se disponível no seguinte [link](#).

**Sobre a APREN:**



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.